



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PDL 0011/2015**

A gênese do jornal Folha de Vila Prudente teve origem nas reuniões preparativas da comemoração do centenário de Vila Prudente em 1990.

Para se festejar a data foi organizada uma comissão formada por todas as instituições do bairro, entre as quais igrejas, clubes, lojas maçônicas, associações de bairro, empresas comerciais e industriais, líderes comunitários, poder público e órgãos da imprensa regional. Quase uma centena de entidades se fez presente ao evento, acabando por eleger a comissão coordenadora que iria elaborar e realizar o programa de festividades alusivo à data.

A escolha do responsável pela coordenação recaiu, por unanimidade, ao presidente do Círculo de Trabalhadores, Newton Zadra, fato que melindrou o diretor do jornal local, que, ao que parece, pressupunha seria o eleito. O fato mexeu com a vaidade e sensibilidade do "jornalista". Deste momento em diante, mesmo fazendo parte da comissão de festejos, o referido jornalista passou a escrever artigos criticando os atos do organismo, principalmente o erguimento do Obelisco do Centenário, chegando a ponto de procurar a prefeita Luiza Erundina para embargar a obra.

Ficava evidente que o jornalismo que vinha sendo praticado no bairro não tinha cunho profissional, era tendencioso, sectário e, principalmente não atendia com isenção as reivindicações locais. Com injustos ataques semanais, um grupo de empresários que participava da comissão resolveu criar um novo veículo de comunicação em moldes profissionais, tendo como metas a crítica, o apartidarismo, a ética e o pluralismo.

Nesta linha de ação foram contratados jornalistas, responsáveis por publicidade e técnicos, produção e distribuição. A formatação, diagramação e tipografia foram desenvolvidos por gente especializada, não sem antes ser submetida a cansativas discussões.

Para formação da empresa responsável pela Folha, decidimos que nenhum dos sócios poderia ter mais de 10% das cotas e que a presidência do jornal, assim como sua diretoria executiva teria mandato de apenas 3 anos. Fizeram parte do corpo associativo os seguintes membros: Alcides Pedro Barbosa, Antonio Augusto Parada, Archibaldo Fenício Zancra, Benjamin Sequeira Barreira, David Rodrigues Barbosa, Domingos Sanches, Edson Rodrigues Barbosa, João da Costa Pinto, José Raimundo Souza Pereira, Leonel da Silva Guia, Luiz Berto de Faria, Maldi Maurutto, Newton Zadra, Romeu Rossi e Salvador Patané.

No final de 1991 o projeto "Folha VP" estava pronto. No dia 9 de janeiro de 1992 foi lançado o número 0 do jornal. Na semana seguinte ia às ruas a edição número 1.

Desde então, o jornal circulou ininterruptamente. Atualmente são mais de 56 mil exemplares semanais, comprovados pela gráfica do O Estado de S.Paulo. O jornal inclusive tem o seu portal na internet, e é um dos mais acessados. Hoje constituem a diretoria o presidente Newton Zadra e o diretor financeiro, Leonel da Silva Guia.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres parlamentares na aprovação de tal honraria tendo em vista que a Salva de Prata ao Jornal Folha de Vila Prudente evidencia e demonstra a importância, relevância e destaca a história de um dos mais importantes jornais do estado de São Paulo.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 05/02/2015, p. 78

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).